



Avaliação da colaboração intersetorial entre os serviços estaduais de saúde animal e de saúde pública no estado do Rio Grande do Sul

Mariana Costa Torres e Mauro Riegert Borba

Introdução

Saúde unificada corresponde a um conjunto de ações e estratégias direcionadas à expansão da colaboração e da comunicação intersetorial em temas que relacionam a saúde pública, saúde animal e meio ambiente (Gibbs, 2014). Ações conjuntas entre os serviços responsáveis pela saúde pública e saúde animal podem permitir, por exemplo, a diminuição na incidência de zoonoses em humanos e animais, bem como, a redução dos custos com tratamentos e atividades para controle e vigilância destas enfermidades.

Deste modo, este projeto visa avaliar o atual cenário de colaboração intersetorial entre as instituições estaduais responsáveis pela saúde animal e saúde pública no Rio Grande do Sul.

Metodologia

Estudo de caso avaliativo, conforme Contandriopoulos *et al.* (1997) e Yin (2010), composto por duas etapas:

1ª. Análise de documentação relacionada ao conceito: resultados apresentados no SIC 2018.

2ª. Aplicação de questionário padronizado: composto por 23 perguntas fechadas e 07 abertas relacionadas à saúde unificada, ao compartilhamento intersetorial de dados, às vantagens e aos obstáculos para colaboração entre as instituições.

- **Questionário piloto:** aplicado no nível central
 - 05 na Secretaria Estadual de Saúde (SES)
 - 05 na Secretaria da Agricultura e Pecuária (SEAPDR)
- **Questionário final:** aplicadas aos servidores atuantes nas áreas de vigilância, inspeção ou defesa sanitária:
 - Nas dezenove Coordenadorias Regionais da SES (n = 38)
 - Nas dezenove Supervisões Regionais da SEAPDR (n = 38)

Resultados e Discussão

Levando em consideração os 76 respondentes:

- ✓ 52% dizem conhecer o conceito de saúde unificada
- ✓ 68% discordam sobre a existência de colaboração permanente entre as secretarias
- ✓ 73% afirmam que raramente ou em poucas ocasiões observaram a comunicação oficial, sobre doenças infecciosas, entre as instituições
- ✓ 100% concordam com a afirmação que a existência de colaboração intersetorial permanente entre as secretarias é um processo vantajoso ao estado
- ✓ 97% e 81% concordam que a saúde unificada pode favorecer a redução da incidência de zoonoses em humanos e animais, respectivamente
- ✓ Aspectos logísticos, ausência de capacitação técnica continuada e apoio político para a saúde unificada foram identificados como os principais obstáculos à colaboração intersetorial entre a SES e a SEAPDR

Referências

Contandriopoulos A.P. *et al.* Avaliação na área da saúde: conceitos e métodos. Em: Hartz, Z.M.A. (Org). *Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implementação de programas*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 35 – 47, 1997.

Gibbs E.P. The evolution of One Health: a decade of progress and challenges for the future. *Veterinary Record*. v. 174, 85 - 91, 2014.

Yin R.K. *Estudo de caso. Planejamento e métodos*. Porto Alegre: Ed. Bookman. 4ª ed., 248 p., 2010.

